



Comissão  
Europeia

**O euro**, a nossa moeda

EXPOSIÇÃO ITINERANTE



**JUNTOS**  
DESDE 1957

uma moeda  múltiplas oportunidades

# Índice

Prefácio do Comissário	3
O euro – informações gerais	4
Que benefícios é que o euro nos trouxe?	5
As moedas de euro – unidade na diversidade	6
As notas de euro – épocas e estilos da Europa	8
Contactos e fontes para informações adicionais	10

## ESTRUTURA DA EXPOSIÇÃO COM AS ILHAS TEMÁTICAS



# Prefácio

**2009** marca o 10.º aniversário do euro. O euro, que surgiu como uma moeda virtual em 1999 e, pela primeira vez, como moeda fiduciária, nos bolsos das pessoas em 2002, é talvez a manifestação mais tangível do processo de integração europeia que possibilitou 50 anos de paz e estabilidade na Europa.

O euro percorreu um longo caminho até se tornar na moeda que todos partilhamos hoje. Consagrado como um objectivo no Tratado de Maastricht em 1992, o Conselho decidiu quais seriam os países participantes no início de Maio de 1998, tendo o Banco Central Europeu sido criado em 1 de Junho de 1998. A área do euro foi alargada em 2001 por forma a incluir a Grécia, no início de 2007 quando a Eslovénia se tornou no primeiro dos “novos” Estados-Membros a cumprir os necessários critérios para a adopção do euro, Malta e Chipre aderiram em 2008 e a Eslováquia tornou-se agora o 16.º membro do euro em 1 de Janeiro de 2009.

À medida que a União Monetária Europeia cresce, os cidadãos europeus têm de ser mantidos informados sobre a sua moeda única. Para isso, a Comissão Europeia desenvolveu a exposição itinerante “O euro – a nossa moeda” que foi inaugurada em 4 de Junho de 2007, em Bruxelas. No seu percurso através das seis ilhas temáticas, os cidadãos europeus descobrirão os diferentes aspectos do euro. Ficarão a saber mais sobre as diferentes moedas nacionais e as notas, conhecerão a história e os benefícios do euro e encontrarão as respostas às actuais “questões quentes” relativas à moeda única. A exposição reflecte a importância do euro na nossa vida quotidiana. Viajar, trocar dinheiro e investir são agora mais simples com a moeda comum, o que aumenta a

possibilidade de comparação dos preços, elimina os custos e riscos associados às taxas cambiais e promove uma economia europeia estável. Por conseguinte, o euro implicou mais crescimento e emprego e contribuiu para aumentar a nossa riqueza e os nossos padrões de vida. O euro também ajudou a proteger-nos da recente crise financeira mundial e provou constituir um factor de estabilização das nossas economias e poupanças particulares. É com muito prazer que lhes dou as boas-vindas a esta exposição e estou certo de que irão encontrar informação nova e factos inesperados. Espero, acima de tudo, que adquiram uma perspectiva interessante e uma compreensão mais profunda do euro – a nossa moeda.



**Joaquín Almunia**  
Comissário europeu para os Assuntos  
Económicos e Monetários



# O euro

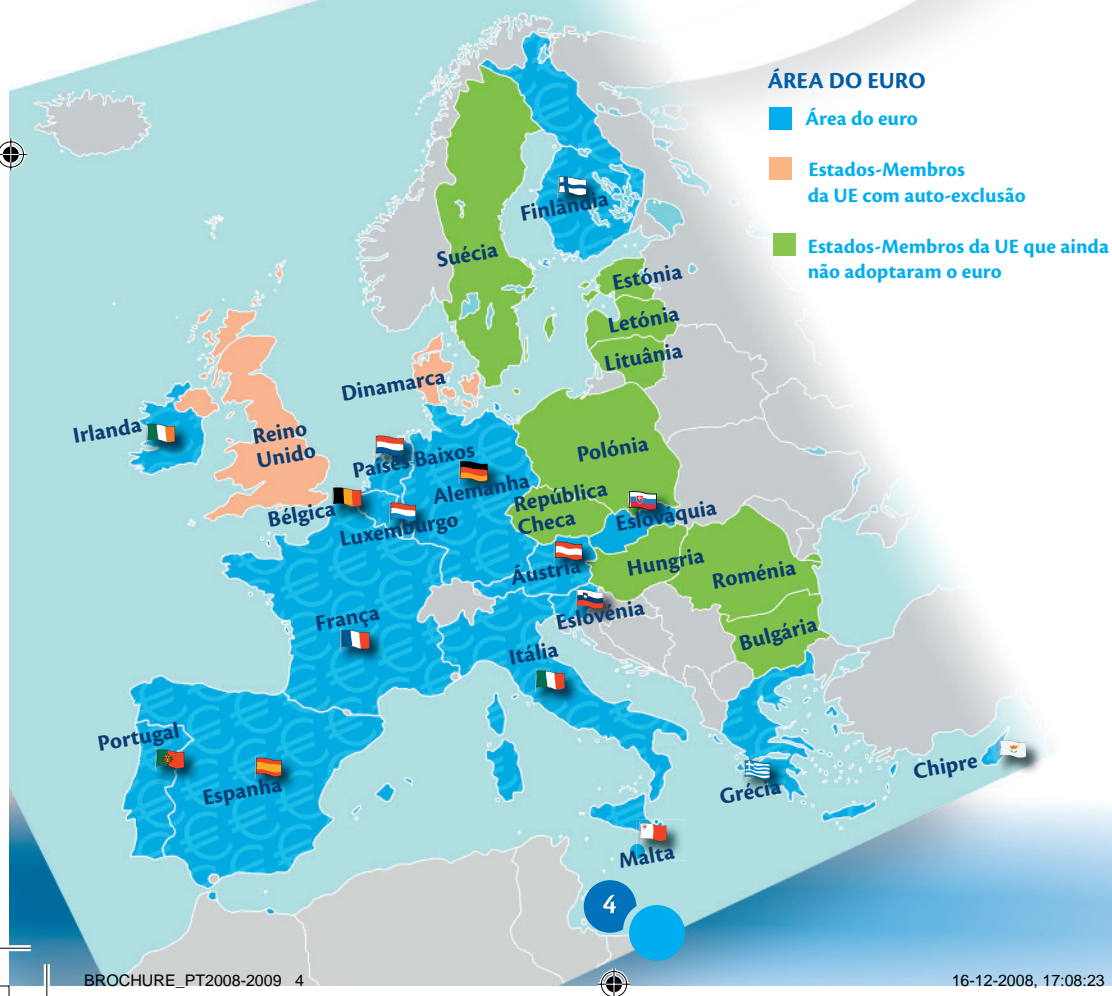
## informações gerais

O dia 1 de Janeiro de 1999 ficou na história por ser a data em que onze países da União Europeia (posteriormente passaram a dezasseis) estabeleceram as taxas de conversão irrevogáveis entre as respectivas moedas nacionais e o euro e criaram uma união monetária com uma moeda única, dando origem ao nascimento do euro.

Seguiu-se um período de transição em que o euro apenas existiu sob a forma escritural. Em 2002, as notas e moedas de euro foram introduzidas.

Em doze países (Bélgica, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Áustria, Portugal e Finlândia), as notas e moedas de euro entraram em circulação em 1 de Janeiro de 2002. Em 2007, a Eslovénia foi o primeiro dos novos Estados-Membros a aderir à área do euro. Em 2008, Chipre e Malta passaram a integrar também a área do euro, seguidos pela Eslováquia em 1 de Janeiro de 2009.

Na área do euro existe uma instituição, o Banco Central Europeu, responsável pela condução da política monetária com vista à manutenção da estabilidade de preços. Os Estados-Membros continuam a ser responsáveis pelas suas políticas económicas, mas têm de as coordenar para assegurar que a União Económica e Monetária funciona de forma regular.



# Que benefícios é que o euro nos trouxe?

O objectivo da União Económica e Monetária e do euro é permitir um melhor funcionamento da economia europeia, contribuindo com mais emprego e maior prosperidade para todos os europeus. Os seus benefícios incluem:

- Uma **moeda estável**, que permite um planeamento a mais longo prazo em muitas áreas da actividade económica
- **Baixa inflação**, que preserva o valor dos investimentos, das poupanças e dos salários
- **Transparência de preços**, que fomenta a concorrência, mantendo os preços baixos e as empresas europeias mais competitivas
- **Poupança** decorrente do desaparecimento dos custos cambiais, da libertação de capital para investimento e tornando as viagens mais económicas e convenientes para milhões de cidadãos
- **Mercados financeiros** mais integrados, o que significa que o capital de investimento pode circular livremente na área do euro
- Uma **economia maior**, contribuindo com uma maior estabilidade e um menor risco e incerteza para todos
- **Limites dos défices públicos**, o que ajuda a garantir a sustentabilidade das finanças públicas no futuro
- Uma **voz mais forte** na economia mundial, atribuindo à UE um papel internacional mais relevante
- **Maior área de comércio internacional** – beneficiando as empresas europeias e os seus parceiros comerciais
- Um sinal tangível de uma **identidade europeia**, nas carteiras e nas mentes das pessoas



# As moedas de euro

## unidade na diversidade

### DUAS FACES DE UMA MOEDA: DESENHAR A FACE EUROPEIA

No Conselho informal do Ecofin, em Verona, na Primavera de 1996, os governos decidiram que uma face das moedas de euro teria um desenho europeu, e a outra, um desenho nacional. Atribuíram também à Comissão Europeia a tarefa de organizar a selecção da face comum e deixaram os Estados-Membros livres de decidirem sobre a face nacional.

Para a face europeia das moedas foi organizado um concurso de desenhos em 1996 em todos os Estados-Membros, à excepção da Dinamarca. O desenhador das moedas finais foi Luc Luycx, um designer gráfico da Casa da Moeda Belga.

### O QUE TÊM AS MOEDAS EM COMUM

O desenho da face comum das moedas de euro apresenta variações do mapa da União Europeia, num fundo de linhas paralelas que unem as 12 estrelas da bandeira da União Europeia. As moedas de 1, 2 e 5 cêntimos mostram a posição da Europa no mundo e as moedas de 10, 20 e 50 cêntimos representam a União como um grupo de nações. As moedas de €1 e €2 exibem uma Europa unida sem fronteiras. Em Junho de 2005, os ministros do ECOFIN decidiram que a face comum devia sofrer outras alterações, porque o desenho original desta face das moedas bicolores (€1 e €2) e das moedas de ouro nórdico (10, 20 e 50 cêntimos) exibia a União Europeia antes do seu alargamento de 2004.



### UMA MOEDA, VÁRIOS DESENHOS

#### ÁUSTRIA



#### BÉLGICA



#### CHIPRE



#### FINLÂNDIA



#### FRANÇA



 **ALEMANHA**



 **GRÉCIA**



 **IRLANDA**



 **ITÁLIA**



Cada país utilizou o seu procedimento de selecção do desenho das faces nacionais das moedas. A escolha do desenho ficou em aberto desde que incluíse as doze estrelas que simbolizam a União e a data da cunhagem.

Os desenhos vão desde a representação do mesmo desenho em todas as moedas (por exemplo, Bélgica) a um desenho diferente para cada moeda (por exemplo, Itália).

 **LUXEMBURGO**



 **MALTA**



 **PORTUGAL**



 **ESLOVÁQUIA**



 **ESLOVÉNIA**



 **ESPAÑA**



 **PAÍSES BAIXOS**



Nos países que são monarquias, a face nacional exibe normalmente uma efígie do monarca, muitas vezes com um desenho transposto da antiga moeda. Outros países exibem motivos mais estilizados, tais como monumentos ou outros símbolos nacionais.

# As notas de euro

## épocas e estilos da Europa

**E**m 1996, as notas de euro foram desenhadas por Robert Kalina do Oesterreichische Nationalbank subordinadas ao tema “épocas e estilos da Europa”. Os desenhos aliam os desenvolvimentos históricos à tecnologia, arte e comunicação numa composição harmoniosa, e simbolizam o nascimento de uma nova Europa com as suas heranças culturais partilhadas e a visão de um futuro conjunto no próximo milénio.

Existem sete denominações diferentes das notas de euro, cada uma com uma cor e dimensão diferentes. Os desenhos das notas reproduzem os estilos arquitectónicos de sete períodos da história cultural europeia – o Clássico, o Românico, o Gótico, o Renascentista, o Barroco e o Rococó, a época da arquitectura de ferro e vidro e a arquitectura moderna do séc. XX – com destaque para três elementos arquitectónicos principais: janelas, pórticos e pontes.





As janelas e os pórticos representados na frente de cada nota simbolizam o espírito de abertura e cooperação na Europa. As doze estrelas da União Europeia, também representadas, evocam o dinamismo e a harmonia na Europa contemporânea.

Para complementar estes elementos do desenho, o verso de cada nota exibe uma ponte típica de cada época do desenvolvimento cultural da Europa. Os modelos reproduzidos incluem desde as primeiras construções até às sofisticadas pontes suspensas da era moderna e são utilizados como metáfora para a comunicação entre os povos da Europa e entre a Europa e o resto do mundo.

Todas as notas de euro têm em comum:

- a bandeira europeia
- as iniciais do Banco Central Europeu em cinco variantes linguísticas (BCE, ECB, EZB, EKT, EKP)
- um mapa da Europa no verso
- a palavra “euro” em caracteres dos alfabetos latino e grego
- as 12 estrelas da UE
- a assinatura do actual presidente do BCE.



As novas notas impressas depois de Novembro de 2003 exibem a assinatura de Jean-Claude Trichet, que substituiu a do primeiro presidente, Wim Duisenberg.

Ao contrário das moedas de euro, as notas de euro não têm nenhuma face nacional que identifique o país emissor. Pelo contrário, esta informação está codificada no número de série da nota.



# Contactos e fontes para **informações adicionais**

**Comissão Europeia**  
**Direcção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros**  
**Comunicação Externa**

B – 1049 Bruxelas – Bélgica  
ecfin-info@ec.europa.eu

**Comissão Europeia**  
**Direcção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros**  
[http://ec.europa.eu/economy\\_finance](http://ec.europa.eu/economy_finance)

**Site da Comissão Europeia sobre o euro**  
<http://ec.europa.eu/euro>

**Área infantil sobre o euro da Comissão Europeia**  
[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/euro/kids/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/economy_finance/euro/kids/index_en.htm)

**Comissão Europeia**  
<http://ec.europa.eu>

**Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias**  
<http://pp.eurostat.ec.europa.eu>

**Banco Central Europeu**  
<http://www.ecb.eu>

**Site da UEM@10**  
<http://ec.europa.eu/emu10>



# O euro, a nossa moeda

## EXPOSIÇÃO ITINERANTE



Nem a União Europeia nem qualquer pessoa em sua representação pode ser responsabilizada pela utilização que possa ser dada às informações constantes nesta brochura ou por quaisquer erros que se possam verificar apesar da cuidadosa preparação e verificação.

Comunidades Europeias, 2008  
A reprodução é autorizada desde que a fonte esteja identificada.  
Impresso em Portugal.



**Assuntos  
Económicos e Financeiros**  
DIRECÇÃO-GERAL

